

União e voto consciente

Contra a corrupção

Novas medidas anticorrupção e até mesmo fake news foram temas discutidos, ontem

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

A pesar da impressão que o povo brasileiro tem de que houve aumento da corrupção, o que fez o país recuar 17 posições no ranking da Transparência Internacional, referente a 2017, ficando na 96ª posição entre os 180 países, não há um aumento da prática, mas maior número de denúncias e mais ferramentas de investigação. Esse foi um dos assuntos abordados, ontem, no debate que lançou na cidade a campanha Unidos Contra a Corrupção.

A ação é promovida pela Transparência Internacional, que contou no evento com a participação do Observatório Cidadão de Piracicaba, Justiça Eleitoral, e que recebeu apoio da ArcelorMittal. O evento foi realizado na Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi). Hoje, ocorrerá um debate sobre o tema na Câmara dos Vereadores, às 14h.

Entre as autoridades que participaram do evento, estava o diretor da unidade da ArcelorMittal Piracicaba, Luís Augusto de Arruda Penteado, candidatos de Piracicaba e representantes de entidades.

A pesquisa da Transparência Internacional verifica a percepção da corrupção no setor público. As constantes denúncias levaram a população a tornar a corrupção um assunto do cotidiano das pessoas, o que faz com que aumente a participação nos processos de desburo-



Juiz eleitoral Pedro Paulo Ferronato, Nicole Verillo, Renato Morgado e Natuza Nery, ontem, no debate na Acipi

cratização, controle externo e interno do Poder Público para minimizar o problema no Brasil, conforme afirmou Renato Morgado, coordenador de políticas públicas do Imaflora e membro do Observatório Cidadão.

Ele participou do evento, ao lado de Nicole Verillo, consultora da Transparência Internacional, do juiz eleitoral da 244ª Zona Eleitoral de Piracicaba, Rio das Pedras e Charqueada, Pedro Paulo Ferronato e da jornalista do grupo Globo, Natuza Nery, que mediou o debate.

CAMPANHA

Nicole Verillo apresentou os objetivos a campanha Unidos contra a Corrupção. “Para elaborar

as 70 novas medidas, discutimos com a sociedade por um ano e meio. É um pacote amplo e ousado, mas que se aplicado promoverá uma redução drástica da corrupção no setor público e no privado”, comentou.

A ação também convida os candidatos ao Senado e à Câmara dos Deputados a assumirem o compromisso com as 70 medidas. “Temos no site um critério de avaliação para indicar se o candidato é realmente comprometido com o combate à corrupção, com a democracia e se tem passado limpo. Os eleitores podem consultar se o seu candidato irá se comprometer com essas medidas que a sociedade irá cobrar a partir de 2019”, dis-

se Nicole.

No debate, o juiz Pedro Paulo Ferronato, falou sobre a campanha do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Voto Consciente e o combate às fake news (notícias falsas). “Para nós é uma honra participar deste evento que deu a oportunidade de discutir com a sociedade piracicabana a importância do voto consciente diante da situação delicada que o país vive nos últimos dois anos. A campanha tem como objetivo incentivar o eleitor a pesquisar sobre os candidatos e a verificar na imprensa livre a veracidade de uma publicação, antes de compartilhá-la”, afirmou.

Segundo ele, uma das fake

Del Rodrigues

news que mais são combatidas é a que a urna eletrônica não é segura, quando testes públicos são realizados desde o seu primeiro uso em 1996 e outra é o boato que a maior quantidade de votos brancos e nulos anulariam uma eleição. “Isso não existe mais. Os votos em uma eleição são cancelados por fraude eleitoral, deficiência nos meios de coleta e outros. Antigamente os votos brancos iam para as legendas, mas isso não acontece mais. Para a eleição são contados apenas os votos válidos. É um direito o cidadão votar branco ou nulo, mas esses votos são descartados na contagem”, explicou o magistrado.

Para combater as fake news, Ferronato informou que o TSE fez parcerias com o Google e o Facebook, Associação Brasileira de Jornais, Associação Brasileira de Rádio e TV e outras instituições para identificar e eliminar fake news que são criadas para atrapalhar o processo eleitoral.

DESAFIO

Com a campanha, o desafio é a mobilização continuar em 2019, na cobrança dos deputados federais e senadores eleitos para que transformem cada medida em um projeto de lei para ser aprovado. “Sabemos que o caminho é longo e, por esse motivo, é importante o eleitor qualificar o seu voto nessas eleições”, afirmou Nicole Verillo.

Segundo ela, é o maior pacote dessa natureza do mundo e foi elaborado com participação de especialistas e da sociedade civil, com a liderança da Transparência Internacional no Brasil.